

Sexta-Feira, 10 de Abril de 2026

Com o partido pra chamar de "Seu", pastor veta filiações de vereadores com mandato

Medida antidemocrática

Redação do rufa

Em uma manobra política que levanta questionamentos sobre sua natureza democrática, o vereador Eduardo Magalhães, presidente do Partido Republicanos em Cuiabá, adotou um critério para garantir sua reeleição sem enfrentar potenciais ameaças de candidatos com alto potencial de votos. Por meio de um decreto emitido pela presidência do partido, foi estabelecida a proibição de filiação de vereadores com mandatos atuais na Câmara Municipal de Cuiabá à legenda. Essa medida visa assegurar a tranquilidade da reeleição de Magalhães, enquanto monta uma chapa de pré-candidatos com menos potencial de reeleição, mas que contribuem para aumentar o coeficiente eleitoral e fortalecer as chances dos candidatos com maior probabilidade de sucesso. Atualmente, o Partido Republicanos na capital possui duas cadeiras na Câmara Municipal, ocupadas pelo vereador Eduardo Magalhães e pela vereadora Maísa Leão. Essa estratégia, embora legal, suscita debates sobre os limites da representatividade e da participação democrática no processo eleitoral local.